

Eleições municipais têm a menor quantidade de candidatos desde 2008

Porta para entrar nas corridas eleitorais ficou mais estreita com aperto na cláusula de barreira

Por **César Felício** — Brasília

21/08/2024 08h00 · Atualizado há uma semana

Presentear matéria



Eleitores votam no colégio São Luís, em São Paulo, em 2018 — Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

A **eleição de 2024** terá menos candidatos a vereador e prefeito do que as de 2012, 2016 e 2020, e o nível de competição, ou seja, o **número de candidatos por vaga**, também será menor. São 2,7 nomes por vaga de prefeito e 8 por vaga de vereador na média nacional, de acordo com o dado finalizado dos registros no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No Piauí, a média cai para 2,1 para prefeito e 3,67 para

vereador. A maior competição está no Rio de Janeiro, tanto para prefeito (4,11 por vaga) quanto para vereador (13,74).

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Leia também:

Com avanço de Marçal em São Paulo, Tarcísio e Bolsonaro reavaliam apoio a Nunes

Nunes Marques é relator das ações da OAB e do Partido Novo

No total, 457,2 mil irão participar das eleições, cerca de 100 mil a menos do que em 2020; 40 mil a menos do que em 201 e 25 mil a menos que em 2012.

A tendência não surpreende políticos e especialistas, mas a intensidade, sim. Uma razão é lembrada: a mudança na regra eleitoral em 2017, que proibiu a coligação proporcional e criou uma cláusula de barreira, que sobe gradativamente. “Ficou difícil fazer chapa. Você tem que atingir o quociente, e o número de partidos diminuiu”, comentou o presidente nacional do PSB, **Carlos Siqueira**.

A fórmula para eleição proporcional no Brasil é complexa e envolve dois quocientes. O quociente eleitoral divide a quantidade de votos válidos para um cargo pelo número de vagas abertas. Um candidato só é eleito se tiver pelo menos 10% do quociente. Mas o número de cadeiras que um partido terá em um casa legislativa é definido pelo quociente partidário, calculado pela divisão dos votos válidos por partido pelo quociente eleitoral.

Até 2017 partidos formavam amplas coligações proporcionais, os chamados “chapões”. Também não havia mecanismos de cláusula de barreira, como há atualmente. Um partido, para ter acesso aos fundos públicos, precisa obter no mínimo 2% dos votos, e esse percentual subirá para 2,5% em 2026. Há portanto uma tendência natural de redução do número de partidos. Siglas que preveem dificuldades de se manter nessa cláusula podem fazer uma federação partidária, ou seja uma coligação permanente, uniforme em todo o Brasil, com regras próprias, homologadas na Justiça Federal e válidas por pelo menos quatro anos. Já fizeram esse casamento o PCdoB e o PV com o PT; o Cidadania com o PSDB e o Rede com o Psol.

“Entre 1985 e 2016 tivemos uma expansão partidária, e agora estamos vivendo uma contração. Entramos em um tubo, o sistema vai se fechar”, prevê **Jairo Nicolau**, pesquisador da FGV do Rio de Janeiro. Nicolau projeta algumas consequências futuras do enxugamento partidário: “Vai haver muita Câmara de Vereador com um ou dois partidos. provavelmente isso vai redundar em bancadas maiores no Congresso, acima de 100 deputados por sigla, o que tende a concentrar mais o financiamento público para os pleitos seguintes. A reeleição tende a subir. A renovação vai cair. O espaço para outsiders e aventureiros ficará bem mais restritos.

Vinicius Alves, cientista político do Ipespe, destaca que a maior redução de candidaturas se deu entre os partidos pequenos que se federaram. “O custo de entrada nas disputas eleitorais ficou alto”, disse Alves, em sentido figurado, mas que pode ser tomado também na literalidade. Com a proibição do financiamento de candidatos por empresas desde a eleição de 2016, quem pretende concorrer a um cargo eletivo depende do próprio bolso ou de repasses de recursos dos partidos, que são distribuídos para todo o país. Um dirigente pensa duas vezes antes de financiar candidatos de competitividade manifesta.

“Os municípios pequenos vão ficar a pão e água. Se um partido quer sobreviver à cláusula de barreira, por que vai permitir candidaturas em colégios eleitorais que não favorecem a formação de bancadas na eleição seguinte?”, comenta Nicolau.

Esse cálculo explica as diferenças regionais. O Rio de Janeiro tem mais competitividade porque os municípios são mais populosos e com área territorial menor. Já no Piauí predominam municípios muito pequenos, com área grande.

Essa redução da competitividade não é uniforme no Brasil. Vigora com mais força nas pequenas cidades. Segundo levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) divulgado na terça-feira (20), em 214 cidades haverá candidato único, a maioria deles no Rio Grande do Sul, palco da catástrofe climática de maio. 43 municípios gaúchos não terão competição para prefeito. É o mais que o dobro do total registrado em 2020, quando foram 106, de acordo com levantamento do Instituto de Pesquisa em Reputação e Imagem (IPRI), da FSB. Em 2016, foram apenas 95 nessa situação. O maior pico nos últimos 24 anos havia sido em 2000, quando foram 137 com apenas um candidato.

Nas capitais e nos grandes centros, pelo contrário, tem havido uma fragmentação da eleição, com um maior número de candidatos que conseguem acima de 5% dos votos válidos. Em São Paulo, por exemplo, foram seis acima deste patamar em 2020. Em 2012 e 2016 foram quatro. Este ano, segundo o relatório do Ipespe produzido em julho, às portas das convenções, a corrida eleitoral em Belo Horizonte começou com seis candidatos com competitividade: Mauro Tramonte (Republicanos), Rogério Correia (PT), Bruno Engler (PL), Fuad Noman (PSD), Duda Salabert (PDT) e Gabriel Azevedo (MDB). A fragmentação também acontece em Fortaleza, onde disputam de maneira competitiva Capitão Wagner (União Brasil), André Fernandes (PL), José Sarto (PDT) e Evandro Leitão (PT). A média de candidatos a prefeito no Ceará é 2,63 por vaga e em Minas Gerais, 2,74.



Carlos Siqueira em 2023 — Foto: Sérgio Dutti/PSB

< Mais recente

Próxima >

Agora o Valor Econômico está no WhatsApp!

Siga nosso canal e receba as notícias mais importantes do dia! [CONHECER >](#)

O QI Médio no Brasil é 83. Faça este Teste de QI e descubra se o seu é mais alto.

WW IQ Test | Patrocinado

Comece agora

Até 50% de desconto

Obtenha a segurança mais premiada – pagando menos!

Kaspersky | Patrocinado

Noite sem ronco: Basta usar dispositivo eficaz contra apneia

Soluções simples para apneia do sono: Veja agora!

Zero Ronco | Patrocinado

Comprar agora

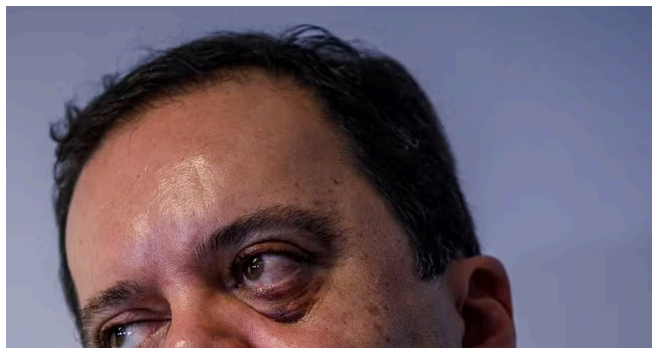
A câmera de Segurança Mais moderna do Mercado por até 40% Off

Conheça a Verisure Arlo, a câmera com sirene que joga flash, afugenta bandidos e liga para polícia, protegendo e tornando seu imóvel seguro. Aproveite Até 40% Off só Hoje!

Alarme Verisure | Patrocinado

Ver ofertas

Mais do Valor Econômico



Cúpula do União vê Elmar esvaziado e avalia que desistência imediata de concorrer ao comando da Câmara pode ser melhor decisão

Movimento ocorre após Marcos Pereira abrir mão da disputa e indicar Hugo Motta como substituto

04/09/2024, 15:58 — Em Política



Fuzileiro naval dos Estados Unidos é preso na Venezuela

Incidente ocorre em momento de extrema tensão entre os EUA e a Venezuela, que aumentou ainda mais após ordem de prisão contra o líder da oposição venezuelana, Edmundo González Urrutia

04/09/2024, 15:55 — Em Mundo



BC tem ganho de R\$ 1,665 bilhão com swaps em agosto

04/09/2024, 15:55 — Em Finanças



ANP e ANAC firmam acordo para desenvolver regulação sobre combustível renovável para aviação

Um dos objetivos envolve a criação de um fórum informal com os principais representantes de setores da sociedade civil interessados no desenvolvimento de um mercado do tipo de combustível no país

04/09/2024, 15:44 — Em Brasil



Cresce a procura por crédito no país, segundo CNDL e SPC Brasil

Maior parte das tomadas de crédito firmadas em julho foi para empréstimo

04/09/2024, 15:40 — Em Finanças



Iguá Saneamento conquista concessão em Sergipe, com oferta de R\$ 4,5 bilhões

Participaram da concorrência outros três grupos, e valor representa um ágio de 122,63% em relação ao mínimo previsto no edital

04/09/2024, 15:37 — Em Empresas



TJSP: Mantida condenação de homem pela negociação de Letras do Tesouro Nacional falsas

Réu enganou duas pessoas, trocando os papéis falsos por imóveis em posse das vítimas

04/09/2024, 15:35 — Em Legislação



Ouro sobe com cautela ante dados econômicos dos EUA

Metal precioso com entrega prevista para dezembro subiu 0,11%, a US\$ 2.526,00 por onça-troy

04/09/2024, 15:32 — Em Finanças

VEJA MAIS

SIGA



EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST



Edição impressa

Extra

Valor PRO

CBN

Valor RI

Autoesporte

Valor International

BHFM

Revistas e Anuários

Casa e Jardim

Seminários

Casa Vogue

Valor 360

Pipeline

Valor Investe

Valor Pro

Crescer

Monet

Época Negócios

Quem

Galileu

PEGN

Glamour

Rádio Globo

Globo Rural

TechTudo

GQ

Um Só Planeta

Marie Claire

Vida de Bicho

Vogue

[QUEM SOMOS](#)

[PORTAL DO ASSINANTE](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[PRINCÍPIOS EDITORIAIS](#)

[ANUNCIE](#)

[MINHA EDITORA](#)

© 1996 - 2024. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.